



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO: TC - 04888/16**

*Administração direta municipal. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** do **PREFEITO MUNICIPAL DE ARAÇAGI**, Sr. **JOSÉ ALEXANDRINO PRIMO**, **exercício de 2015**. **PARECER FAVORÁVEL** à aprovação das contas. Emissão de Acórdão para julgar regular com ressalvas as contas de gestão de 2015, de responsabilidade do Prefeito José Alexandrino Primo. Declarar o atendimento parcial às exigências da Lei da Responsabilidade Fiscal. Aplicar multa. Fazer determinações e recomendações. Julgar regular as contas de gestão do Fundo Municipal de Saúde, exercício de 2015, de responsabilidade da Sra. Bianca Alexandrino.*

### **PARECER PPL-TC 00014/18**

## **RELATÓRIO**

- 1.01. Tratam os presentes autos da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** (PCA), relativa ao **exercício de 2015**, da **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇAGI**, CNPJ 08.778.029/0001-00, tendo como **ordenadores de despesas** o **Prefeito, Sr. JOSÉ ALEXANDRINO PRIMO**, CPF 023.422.604.82 e a **Sra. BIANCA ALEXANDRINO**, gestora do **Fundo Municipal de Saúde** de Araçagi, CPF 074.061.224-70.
- 1.02. O **Órgão de Instrução deste Tribunal** emitiu **relatório** com as colocações e observações principais a seguir resumidas:
  - 1.1.01. **UNIDADES GESTORAS** – O município possui **17.186 habitantes**, sendo 6.788 habitantes urbanos e 10.397 habitantes rurais, correspondendo a 39,50% e 60,50%, respectivamente (fonte: IBGE/Censo 2010 - estimado 2015).

<b>Unidades Gestoras</b>	<b>Valor Empenhado-R\$</b>	<b>Valor Relativo</b>
Prefeitura Municipal de Araçagi	28.310.291,73	96,18
Câmara Municipal de Araçagi	1.123.123,75	3,81
<b>TOTAL</b>	<b>29.433.415,48</b>	<b>100</b>

- 1.1.02. **INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO** - Foram encaminhados a este Tribunal e publicados o Plano Plurianual – **PPA**, a Lei Orçamentária Anual – **LOA** e a Lei de Diretrizes Orçamentária- **LDO**.
- 1.1.03. **DO ORÇAMENTO** - A **Lei Orçamentária Anual** (LOA) estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$ 34.898.972,00** e autorizou abertura de **créditos adicionais** suplementares em **60%** da despesa fixada. Foram abertos **créditos adicionais especiais** sem autorização legislativa no montante de **R\$ 80.000,00**.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.04. **DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO** - A **receita** orçamentária total arrecadada foi **R\$ 29.127.082,15** e a **despesa** orçamentária total realizada **R\$ 29.433.415,48**.
- 1.1.05. **DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS:**
- 1.1.05.1. O **Balço Orçamentário** apresenta **déficit** equivalente a **1,05%** da receita orçamentária arrecadada no total de R\$ **306.286,47**, descumprimento ao artigo 1º, § 1º da LRF.
  - 1.1.05.2. O **Balço financeiro** apresenta **saldo** para o exercício seguinte de **R\$ 1.472.134,12**.
  - 1.1.05.3. O **Balço Patrimonial Consolidado** apresenta **déficit** financeiro no valor de **R\$ 3.265.118,00**.
- 1.1.06. **LICITAÇÕES:**
- 1.1.06.1. No exercício, foram informados como realizados **49** procedimentos licitatórios, no total de **R\$ 5.440.990,09**.
  - 1.1.06.2. O Município realizou **despesas sem licitação** no montante de **R\$78.225,50**, correspondendo a **0,27%** da despesa orçamentária total.
- 1.1.07. **OBRAS e SERVIÇOS DE ENGENHARIA:** Estes gastos totalizaram **R\$ 696.516,66**, correspondendo a **2,37%** da Despesa Orçamentária Total e o seu acompanhamento, para fins de avaliação, observará os critérios estabelecidos na **RN-TC-06/2003**.
- 1.1.08. **REMUNERAÇÃO DOS AGENTES POLÍTICOS** – **Não** houve pagamento em **excesso** na remuneração destes agentes.
- 1.1.09. **DESPESAS CONDICIONADAS:**
- 1.1.09.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 25,38%** das Receitas de Impostos mais Transferências, atendendo ao limite constitucional (25%).
  - 1.1.09.2. **Remuneração e Valorização do Magistério (RVM) – 61,95%** dos recursos do **FUNDEB**, atendendo ao limite mínimo exigido (60%). O saldo dos recursos do FUNDEB, em 31/12/2015, foi de R\$ 46.605,26 atendendo ao máximo de 5% estabelecido no § 2º do art. 21 da Lei 11.494/2007.
  - 1.1.09.3. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 20,25%**, atendendo ao percentual exigido para o exercício (15,0%), das receitas de impostos e transferências.
  - 1.1.09.4. **Pessoal (Poder Executivo): 55,72%** da Receita Corrente Líquida (RCL), **NÃO** estando dentro do limite exigido de 54%. Adicionando-se as despesas com pessoal do **Poder Legislativo** passou o percentual para **58,45%**, ficando dentro o limite máximo de 60%. O **quadro de pessoal**, no final do exercício, totalizou **891 servidores**, sendo: **113 comissionados, 41 contratações por excepcional interesse público, 725 efetivos, 3 inativos/pensionistas e 9 eletivos**.
- 1.1.10. **INSTRUMENTOS DE TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL** – Os **RREO** e **RGF** foram encaminhados e publicados.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.11. **DÍVIDA E ENDIVIDAMENTO** - A dívida municipal, no final do exercício, importou em **R\$ 25.927.719,77**, correspondendo a **89,13%** da Receita Corrente Líquida, dividindo-se nas proporções de **17,93%** e **82,07%**, entre dívida fluante e dívida fundada. Confrontada com a dívida do exercício anterior apresenta acréscimo de **6,68**. Deste total, **R\$ 18.606.706,31** referem-se à dívida com a Previdência (RGPS), **R\$ 372.470,93** (ENERGISA), R\$ 153.920,69 (CAGEPA), **R\$ 1.137.807,62** (PRECATÓRIO) e **R\$ 1.008.211,33** (FGTS, PASEP, RECEITA FEDERAL).
- 1.1.12. **REPASSE AO PODER LEGISLATIVO** - Correspondeu a **94,13%** do valor fixado na Lei Orçamentária. A Lei Orçamentária fixou repasse para Câmara no montante de **R\$ 1.196.000,00**, o que representa **6,98%** da receita tributária e transferência prevista no mencionado instrumento legal. Na execução orçamentária o valor repassado foi de **R\$ 1.125.744,00** representando **6,60%** da receita tributária e transferência do exercício em análise. Assim fica comprovado não ter sido mantida a proporcionalidade prevista no inciso III, do § 2º do Art. 29-A da CF/88, sendo o repasse a menor no montante de **R\$ 65.522,87**.
- 1.1.13. **CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS** – O referido **Município deixou de empenhar e recolher** o valor de **R\$ 722.409,64** em **contribuições previdenciárias do empregador**.
- 01.02. **Citado**, o interessado veio aos autos e apresentou **defesa**, analisada pelo **Órgão de Instrução deste Tribunal** que entendeu:
- 01.02.1. Sanada a irregularidade** concernente ao **repasso ao Poder Legislativo** em desacordo com o art. 29-A, § 2º da Constituição Federal.
- 01.02.2. Inalteradas as demais irregularidades**, a saber: **a)** Ocorrência de déficit na execução orçamentária, sem a adoção das providências efetivas, no montante de **R\$ 306.286,47**; **b)** Não realização de processo licitatório, nos casos previstos na Lei de Licitações, no montante de **R\$ 78.225,50**; **c)** Gastos com pessoal acima do limite (54%) estabelecido pelo art. 20 Lei de Responsabilidade Fiscal; **d)** Não empenhamento e recolhimento da contribuição previdenciária do empregador, no montante de **R\$ 722.409,64**.
- 01.03. Solicitado o pronunciamento do **Ministério Público junto ao Tribunal**, este, por meio do **Parecer nº. 1101/17**, da lavra do Procurador-Geral, Luciano Andrade Farias, opinou pela:
- .03.1.** Emissão de PARECER CONTRÁRIO à aprovação das contas de Governo do Chefe do Poder Executivo do Município de Araçagi, Sr. José Alexandrino Primo, e irregularidade de suas contas de gestão relativas ao exercício de 2015.
- .03.2.** Aplicação de multa ao mencionado Gestor, com fulcro no art. 56, inciso II, da LOTCE/PB, e forte na argumentação acima delineada em face das irregularidades constantes dos itens 17.1, 17.2, 17.3 e 17.5 do relatório inicial;
- .03.3.** Envio de recomendações ao Município de Araçagi, no sentido de guardar estrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais e ao que determina esta Egrégia Corte de Contas em suas decisões, evitando-se a reincidências das falhas constatadas no exercício em análise, notadamente:



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

**a)** No sentido de observar os ditames da Lei n.º 8.666/93 no que diz respeito à previsibilidade de gastos e dispensa de licitação; **b)** No sentido de efetuar o recolhimento a contento das contribuições previdenciárias, evitando prejuízos futuros ao Município; **c)** No sentido de sanar as falhas pertinentes ao não cumprimento da Lei Complementar 101/2000.

01.04. O processo foi incluído na pauta desta sessão, **com notificação dos interessados**.

### **VOTO DO RELATOR**

- Com relação às **despesas sem licitação**, observa-se que se refere, em sua maioria, a serviços de locação de impressoras, manutenção, reparo de máquinas, cujos valores estão ligeiramente acima do valor dispensável e o montante destes gastos (**R\$ 78.225,50**) corresponde a **0,27%** da despesa orçamentária total. A **irregularidade comporta recomendação ao gestor** no sentido de observar rigorosamente os ditames da Lei n.º 8.666/93.

- No tocante aos **gastos com pessoal do Poder Executivo (55,72%)**, acima do limite de 54% estabelecidos pelo artigo 20 da LRF, observa-se que o gestor não tomou nenhuma providência para regularizar a situação. A **irregularidade enseja aplicação de multa e determinação ao atual gestor** para providenciar medidas de ajustes dos gastos com pessoal, a teor do disposto no art. 23 da Lei Complementar 101/00 (LRF).

- Quanto ao **não-recolhimento da contribuição previdenciária do empregador** à instituição de previdência, no valor de **R\$ 722.409,64**, a defesa alegou parcelamento do débito e já ter sido pago. Em consulta ao **SAGRES**, verifica-se que no exercício seguinte (**2016**), especificamente nos meses de **janeiro e fevereiro**, foi pago o montante de **R\$ 273.913,16**, referente a obrigações patronais do **exercício de 2015**. Também houve pagamento de débito previdenciários no **exercício de 2015** no total de **R\$ 316.303,91** e, em **2016** no montante de **R\$ 387.820,49**. Assim, o total pago referente ao **exercício de 2015** foi de **R\$ 2.853.039,36**, o que representa **86,76%** do valor estimado (**R\$ 3.288.406,32**), adicionando-se o pagamento do débito em **2015**, perfaz **R\$ 3.169.343,27**, o que corresponde a **96,37%** do valor estimado. Considerando o percentual de **96,37%** do valor recolhido, a diferença em relação ao não recolhimento **RGPS** não tem o condão de macular as respectivas contas, comportando tão somente **aplicação de multa**, visto que não houve empenhamento da despesa previdenciária.

Ao final da instrução processual **remanesceram as irregularidades** a seguir:

#### **Gestão do Prefeito José Alexandrino Primo:**

- a)** Ocorrência de déficit de execução orçamentária, no valor de **R\$ 306.286,47**, sem a adoção das providências efetivas, contrariando os arts. 1º, § 1º, 4º, I, "b", e 9º da Lei Complementar nº 101/2000 – LRF;
- b)** Ocorrência de déficit financeiro no valor de **R\$ 3.839.814,55** no final do exercício, contrariando o art. 1º, § 1º da Lei Complementar nº 101/2000 – LRF;
- c)** Gastos com pessoal do Poder Executivo foram de **55,72%**, acima do limite de 54 % estabelecidos pelo artigo 20 da Lei Complementar nº 101/2000 – LRF;



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- d) Não empenhamento da contribuição previdenciária do empregador (**RGPS**), no valor de **R\$722.409,64**, contrariando os arts. 40, 195, I, "a" da Constituição Federal e art. 35 da Lei 4.320/64;
- e) Não-recolhimento ao **RGPS** da contribuição previdenciária do empregador, no valor de **R\$119.369,15**, equivalente a **3,63%** do valor estimado, contrariando os arts. 40 e 195, I, da Constituição Federal c/c arts. 15, I, e 22, I e II, "a", da Lei nº 8.212/91; art. 11, I, da Lei nº 8.429/92;
- f) Não-realização de processo licitatório, nos casos previstos na Lei de Licitações, no total de **R\$78.225,50**, contrariando o art. 37, XXI, da Constituição Federal; e arts. 2º, caput, e 89 da Lei nº 8.666/1993.

As **irregularidades remanescentes** infringem normas vigentes, são passíveis de **penalidade pecuniária**, outras constituem motivo de determinação e **recomendações** ao gestor.

Pelo exposto, **voto** pela:

- ✓ Emissão de **Parecer Favorável** à aprovação das contas do Prefeito, JOSÉ ALEXANDRINO PRIMO, **exercício de 2015**.
- ✓ **Atendimento Parcial** as exigências da **Lei de Responsabilidade Fiscal**.
- ✓ **Julgamento Regular com Ressalvas** das contas de gestão, de responsabilidade do Prefeito José Alexandrino Primo, referentes ao **exercício de 2015**.
- ✓ **Aplicação de multa** ao Prefeito José Alexandrino Primo, no valor de **R\$ 2.000,00** (dois mil reais), com fundamento no **art. 56, inciso II, da Lei Complementar 18/93**, assinando-lhe o **prazo de 60** (sessenta) **dias**, a contar da data da publicação do acórdão, para efetuar o recolhimento da multa ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado. Em caso do não recolhimento voluntário e na hipótese de omissão da PGE, cabe ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), devendo-se dar a intervenção do Ministério Público comum, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual, sob pena de cobrança executiva, desde logo recomendada.
- ✓ **Determinação** ao Prefeito para providenciar medidas de ajustes dos gastos com pessoal, a teor do disposto no art. 23 da Lei Complementar 101/00.
- ✓ **Recomendação** ao Prefeito para não mais incidir nas irregularidades ora verificadas.
- ✓ **Julgamento regular** das contas de gestão, referente ao exercício de 2015, do Fundo Municipal de Saúde de Araçagi, de responsabilidade da Sra. Bianca alexandrino.

### **DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04888/16, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data DECIDEM, à unanimidade, em:***



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- I. Emitir PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas do Prefeito, JOSÉ ALEXANDRINO PRIMO, exercício de 2015.**
- II. Prolatar ACÓRDÃO para:**
- a) JULGAR REGULAR COM RESSALVAS as contas de gestão do Prefeito JOSÉ ALEXANDRINO PRIMO, referente ao exercício de 2015;**
  - b) Declarar ATENDIMENTO PARCIAL às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal;**
  - c) APLICAR MULTA ao referido gestor, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), o equivalente 42,02 UFR/PB, com fundamento no art. 56, inciso II, da Lei Complementar 18/93, assinando-lhe o prazo de 60 (sessenta dias), a contar da data da publicação do acórdão, para efetuar o recolhimento da multa ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado. Em caso do não recolhimento voluntário e na hipótese de omissão da PGE, cabe ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), devendo-se dar a intervenção do Ministério Público comum, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual, sob pena de cobrança executiva, desde logo recomendada;**
  - d) DETERMINAR ao Prefeito para providenciar medidas de ajustes dos gastos com pessoal, a teor do disposto no art. 23 da Lei Complementar 101/00;**
  - e) RECOMENDAR ao Prefeito no sentido de não mais incidir nas irregularidades ora verificadas.**
- III. JULGAR REGULAR as contas de gestão, referente ao exercício de 2015, do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAÇAGI, de responsabilidade da Sra. BIANCA VIRGINIA ALEXANDRINO.**



## **TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO**

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.  
Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.  
João Pessoa, 15 de fevereiro de 2018.*

---

*Conselheiro André Carlo Torres Pontes – Presidente*

---

*Conselheiro Nominando Diniz – Relator*

---

*Conselheiro Arnóbio Alves Viana*

.....  
*Conselheiro Substituto Oscar Mamede Santiago Melo*

---

*Conselheiro Substituto Antônio Cláudio Silva Santos*

---

*Luciano Andrade Farias  
Procurador Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*

Assinado 16 de Fevereiro de 2018 às 10:57



**Cons. André Carlo Torres Pontes**  
PRESIDENTE

Assinado 16 de Fevereiro de 2018 às 09:49



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
RELATOR

Assinado 28 de Fevereiro de 2018 às 16:47



**Cons. Arnóbio Alves Viana**  
CONSELHEIRO

Assinado 19 de Fevereiro de 2018 às 11:07



**Cons. em Exercício Oscar Mamede Santiago Melo**  
CONSELHEIRO EM EXERCÍCIO

Assinado 16 de Fevereiro de 2018 às 11:37



**Cons. em Exercício Antônio Cláudio Silva Santos**  
CONSELHEIRO EM EXERCÍCIO



**Luciano Andrade Farias**  
PROCURADOR(A) GERAL